

## 541 - PERFIL DE PESSOAS COM ÚLCERAS VASCULOGÊNICAS EM TRATAMENTO AMBULATORIAL DE UMA OPERADORA DE SAÚDE

**Tipo:** POSTER

**Autores:** **STEPHANY MARCONDES BRANDÃO (CIRÚRGICA CURITIBA)**, JULIA MARIA DE SENE GUIMARÃES (VITA CURITIBA), CLEIDIANE APARECIDA DE OLIVEIRA (PREFEITURA FAZENDA RIO GRANDE), CIBELE MARTINS VARELA (UNC -MAFRA/CANAL C - RIO NEGRO/CEDUP - MAFRA), ANA ROTILIA ERZINGER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), TAMIRES ALVES DA SILVA (UNIMED CURITIBA)

**Introdução:** A curva crescente de expectativa de vida da população traz consigo o aumento das doenças crônicas não transmissíveis projetando para o futuro um maior número de pessoas com feridas crônicas, o que impacta na qualidade de vida da população e atinge maciçamente os sistemas de saúde. As úlceras vasculogênicas são causadas por diminuição de aporte e/ou fluxo sanguíneo, apresentam dificuldade de cicatrização e, frequentemente, recidivam se não forem resolvidos os fatores causais. São divididas em três subgrupos, conforme etiologia: úlceras arteriais, úlceras venosas e úlceras mistas. Os sujeitos acometidos são impactados no âmbito biopsicossocial, podendo perder mobilidade e funcionalidade, optando por isolamento social e sofrendo implicações laborais, como desvio de função e afastamento. **Objetivos:** Identificar o perfil de usuários com úlceras vasculogênicas de um ambulatório de cuidados com a pele de uma operadora de saúde. **Método:** Estudo retrospectivo, realizado nos prontuários dos pacientes com úlceras vasculogênicas em tratamento no ambulatório no período de coleta de dados. O ambulatório de cuidados com a pele funcionava numa clínica voltada a pacientes com doenças crônicas. O agendamento dos pacientes acontecia por encaminhamento dos profissionais da operadora ou por procura direta. Os atendimentos eram realizados por uma enfermeira estomaterapeuta e um cirurgião vascular e os dados clínicos registrados em prontuário eletrônico. A coleta de dados foi realizada no período de 01/01/2017 a 31/12/2018 após a aprovação pelo CEP da instituição de ensino Parecer nº 3.416.965. **Resultados:** Foram analisados 236 prontuários, dos quais 2 (34,48%) foram identificados como úlcera arterial e 27 (93,10%) como úlceras venosas, não havendo nenhuma descrição de úlcera mista. Do total de investigados, 11 (37,92%) apresentaram mais de uma úlcera. A faixa etária predominante foi  $\geq 71$  anos, em sua maioria do gênero feminino 20 (68,96%), IMC indicando sobrepeso 9 (45%), 17 (58,72%) apresentavam mais de uma comorbidade, sendo que 22 (75,86%) apresentavam HAS, 15 (51,72%) obesidade e 10 (34,48%) DM. O tempo entre a lesão e cicatrização foi  $\leq 1$  ano 13 (44,82%). Do total de pessoas com lesões cicatrizadas, 10 (62,50%) evoluíram com recidivas. **Conclusão:** Comparando os resultados deste estudo com a literatura, observou-se que houve semelhança do perfil traçado por este trabalho com outros estudos publicados. As dificuldades na adesão aos cuidados e seguimento do tratamento foram determinantes para a recidiva das lesões. Os dados demonstram a importância do autocuidado orientado por um enfermeiro especialista na prevenção e tratamento de lesões visando o controle dos fatores de risco e a manutenção dos cuidados. Acredita-se que o agendamento de retornos periódicos e busca ativa dos faltosos poderia contribuir para a prevenção de recidivas.